

Manejo de Pastagens de Capim-Angola na Amazônia Ocidental

Sábado, 20 de outubro de 2007
Embrapa Amapá

O capim-angola ou capim-bengo (*Brachiaria purpuracens* (Raddi) Henrard) é uma gramínea estolonífera, perene, com estolões compridos (2 a 5 m), colmos ascendentes, chegando a 1,5 metros de altura, os quais enraizam-se em seus nós. Os colmos são ocos, glabros e verdes com manchas arroxeadas. Espécie nativa da África e introduzida no Brasil, provavelmente, há mais 100 anos, crescendo como espécie espontânea em áreas úmidas ou alagadas da Amazônia, notadamente nas margens de igarapés, barragens e lagoas. Suas lâminas são glabras, largas e planas (8 a 20 mm) e longas (10 a 30 cm) apresentando o ápice agudo, podendo ocasionalmente apresentara pilosidades. Os nós são pilosos e brancos, bainhas estriada geralmente bem pilosas junto aos nós e coberta de pêlos longos, brancos e duros, tornando a superfície áspera dando um aspecto aveludado. Sua principal forma de propagação é por mudas, pois, apesar de produzir sementes, a quantidade de cariopses viáveis é irrisória. Em regiões tropicais úmidas, como a Amazônia, pode produzir mais de 100 kg.ha⁻¹ de sementes, as quais não apresentam dormência. Seu florescimento ocorre em uma larga faixa de comprimento de dia, oscilando entre 10 horas e 19 minutos a 13 horas e 42 minutos, usualmente nas primeiras horas da manhã.

Características agronômicas – Apresenta larga adaptação climática, podendo ser cultivada em altitude de até 1800 m acima do nível do mar. Possui alta tolerância às inundações prolongadas e ao encharcamento do solo, no entanto, não resiste a períodos prolongados de seca, podendo desaparecer totalmente das pastagens. Em locais úmidos não inundáveis pode ser atacado por cigarrinhas-das-pastagens. Seus rendimentos de matéria seca podem variar de 4 a 10 t/ha/ano, em função da fertilidade do solo e das práticas de manejo. Apresenta teores de proteína bruta entre 8 e 13% ao longo do ano, digestibilidade da matéria seca de 50 a 70% e alta percentagem de folhas, cerca de 60 a 80%. Seus teores de fibra bruta, cálcio e fósforo variam entre 24,8 a 27,3%; 0,13 a 0,15% e, 0,10 a 0,14%, respectivamente. Produz durante o período seco cerca de 35 a 45% de seu rendimento anual de forragem, desempenho este duas vezes superior ao de gramíneas tolerantes à solos úmidos e/ou mal drenados. As taxas de aparecimento de folhas variam entre 0,13 e 0,25 folhas/dia.afilho, enquanto que as taxas de alongamento foliar oscilam entre 13,5 e 24,8 mm/dia.afilho, as quais são semelhantes e/ou superiores àquelas observadas em *Setaria sphacelata* e *Hemarthria altissima*. O número total de folhas/afilho varia de 6 a 11, das quais, 4 a 9 são verdes.

Manejo e utilização – pastagens bem formadas e manejadas apresentam uma capacidade de suporte de 1,5 a 2,0 UA/ha no período chuvoso e 0,8 a 1,0 UA/ha no período seco (UA = 450 kg de peso vivo). Os ganhos de peso/animal/dia podem variar de 500 a 800 g no período chuvoso e de 300 a 400 g no período seco. O pastejo deve ser iniciado quando as plantas atingem entre 1,0 e 1,2 m de altura, as quais devem ser rebaixadas até cerca de 60 cm acima do solo. Sempre que possível utilizar pastejo rotativo, de modo a otimizar o desempenho animal.

Newton de Lucena Costa - Embrapa Amapá